

# Interpretando a morfologia

**Prof. Toba**

Interpretação de texto

# As áreas da gramática

1.

## GRAMÁTICA

conjunto de prescrições e regras que determinam o uso considerado correto da língua escrita e falada.

[...]

4.

## LINGÜÍSTICA

em linguística descritiva, estudo objetivo e sistemático dos elementos (fonemas, morfemas, palavras, frases etc.) e dos processos (de formação, construção, flexão e expressão) que constituem e caracterizam o sistema de uma língua.

*Definições de Oxford Languages*

# As áreas da gramática

Fonologia – Tem por objetivo estudar acerca dos fonemas ou sons da língua e as sílabas formadas por tais fonemas e aspectos relacionados à ortografia, à ortoepia e à prosódia.

Morfologia – Compreende o estudo das palavras e os elementos que as constituem: a análise da estrutura, a formação e os mecanismos de flexão referentes às palavras.

Sintaxe – Tem como foco principal a análise estrutural dos termos que compõem as orações e os períodos, tendo em vista as relações que se estabelecem entre estes.

# Interpretando a morfologia

"A arte não é moral nem imoral , mas amoral."

- Oscar Wilde

# Interpretando a morfologia

Querida, trouxe uma **florzinha** para você.

Que bebê **fofucho**!

**Amorzão**, estou morrendo de saudade.

Que **mulherzinha** complicada!

Nossa, para escrever um **textinho** desses precisava demorar tanto.

**Queridinha**, já te falei duas vezes que não quero esse plano.

Ai você está tão **lindinha**! Parece um filhote de baleia.

Você é um **cabeção** mesmo, entendeu tudo errado!

## Interpretando a morfologia

A chuva me irritava. Até que um dia descobri que Maria é que chovia. A chuva era Maria. E cada pingo de Maria ensopava o meu domingo.

E meus ossos molhando, me deixava como terra que a chuva lava e lava. Eu era todo barro, sem verdura... Maria, chuvosíssima criatura!

[...]

Eu lhe dizia em vão – pois que Maria quanto mais eu rogava, mais chovia. E chuveirando atroz em meu caminho, o deixava banhado em triste vinho,

que não aquece, pois água de chuva mosto é de cinza, não de boa uva. Chuvadeira Maria, chuvadonha, chuvinhenta, chivil, pluvimedonha!

## Interpretando a morfologia

(UNICAMP 2020) “O telejornalismo é um dos principais produtos televisivos. Sejam as notícias boas ou ruins, ele precisa garantir uma experiência esteticamente agradável para o espectador. Em suma, ser um “infotainment”, para atrair prestígio, anunciante e rentabilidade.”

Para se referir a matérias jornalísticas televisivas que informam e, ao mesmo tempo, entretêm os espectadores, o autor cria um neologismo por meio de

- a) derivação prefixal.
- b) composição por justaposição.
- c) composição por aglutinação.
- d) derivação imprópria.

## Interpretando a morfologia

Ah! Que esse cara tem me consumido  
A mim e a tudo que eu quis  
Com seus olhinhos infantis  
Como os olhos de um bandido  
Ele está na minha vida porque quer  
Eu estou pra o que der e vier  
Ele chega ao anoitecer  
Quando vem a madrugada ele some  
Ele é quem quer  
Ele é o homem  
Eu sou apenas uma mulher

Esse cara, Caetano Veloso



## Interpretando a morfologia

(Enem PPL 2019) As alegres meninas que passam na rua, com suas pastas escolares, às vezes com seus namorados. As alegres meninas que estão sempre rindo, comentando o besouro que entrou na classe e pousou no vestido da professora; essas meninas; essas coisas sem importância.

O uniforme as despersonaliza, mas o riso de cada uma as diferencia. Riem alto, riem musical, riem desafinado, riem sem motivo; riem.

Hoje de manhã estavam sérias, era como se nunca mais voltassem a rir e falar coisas sem importância. Faltava uma delas. O jornal dera notícia do crime. O corpo da menina encontrado naquelas condições, em lugar ermo. A selvageria de um tempo que não deixa mais rir. As alegres meninas, agora sérias, tornaram-se adultas de uma hora para outra; essas mulheres.

ANDRADE, C. D. Essas meninas. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

No texto, há recorrência do emprego do artigo “as” e do pronome “essas”. No último parágrafo, esse recurso linguístico contribui para

## Interpretando a morfologia

(Enem PPL 2019)

No texto, há recorrência do emprego do artigo “as” e do pronome “essas”. No último parágrafo, esse recurso linguístico contribui para

- a) intensificar a ideia do súbito amadurecimento.
- b) indicar a falta de identidade típica da adolescência.
- c) organizar a sequência temporal dos fatos narrados.
- d) complementar a descrição do acontecimento trágico.
- e) expressar a banalidade dos assuntos tratados na escola.

## Interpretando a morfologia

### AMOR E TEMPO

Tudo cura o tempo, tudo faz esquecer, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba. Atreve-se o tempo a colunas de mármore, quanto mais a corações de cera !

São as afeições como as vidas, que não há mais certo sinal de haverem de durar pouco, que terem durado muito. São como as linhas, que partem do centro para a circunferência, que quanto mais continuadas, tanto menos unidas. Por isso os antigos sabiamente pintaram o amor menino; porque não há amor tão robusto que chegue a ser velho. De todos os instrumentos com que o armou a natureza, o desarma o tempo.

Afrouxa-lhe o arco, com que já não atira; embota-lhe as setas, com que já não fere; abre-lhe os olhos, com que vê o que não via; e faz-lhe crescer as asas, com que voa e foge. A razão natural de toda esta diferença é porque o tempo tira a novidade às coisas, descobre-lhe os defeitos, enfastia-lhe o gosto, e basta que sejam usadas para não serem as mesmas. Gasta-se o ferro com o uso, quanto mais o amor ?! O mesmo amar é causa de não amar e o ter amado muito, de amar menos

Padre Antônio Vieira

## Interpretando a morfologia

---

(EEAR) O lema da tropa

“O destemido tenente, no seu primeiro dia como comandante de uma fração de tropa, vendo que alguns de seus combatentes apresentavam medo e angústia diante da barbárie da guerra, gritou, com firmeza, para inspirar seus homens a enfrentarem o grupamento inimigo que se aproximava:

— Ou mato ou morro!

Ditas essas palavras, metade de seus homens fugiu para o mato e outra metade fugiu para o morro. “

No fragmento acima, para que houvesse redução de possibilidades interpretativas, do ponto de vista morfológico, e manutenção do sentido original desejado pelo tenente, bastaria que ele, ao encorajar seus combatentes,

## Interpretando a morfologia

(EEAR)

No fragmento acima, para que houvesse redução de possibilidades interpretativas, do ponto de vista morfológico, e manutenção do sentido original desejado pelo tenente, bastaria que ele, ao encorajar seus combatentes,

- a) acrescentasse preposições, como, por exemplo, “para”, antes dos substantivos, criando locuções adverbiais.
- b) acrescentasse determinantes às palavras, como, por exemplo, o artigo definido “o” antes dos substantivos.
- c) conjugasse os verbos pronunciados no tempo presente do modo indicativo.
- d) pronunciasse as palavras considerando-as como verbos na forma nominal do infinitivo.